

EXPERIÊNCIAS URBANAS E PRODUÇÕES DO COMUM: MODOS DE VIDA E INVENÇÃO DAS CIDADES EM TEMPOS DE INTOLERÂNCIA

João Luís Miola¹, Simone Mainieri Paulon²

Introdução

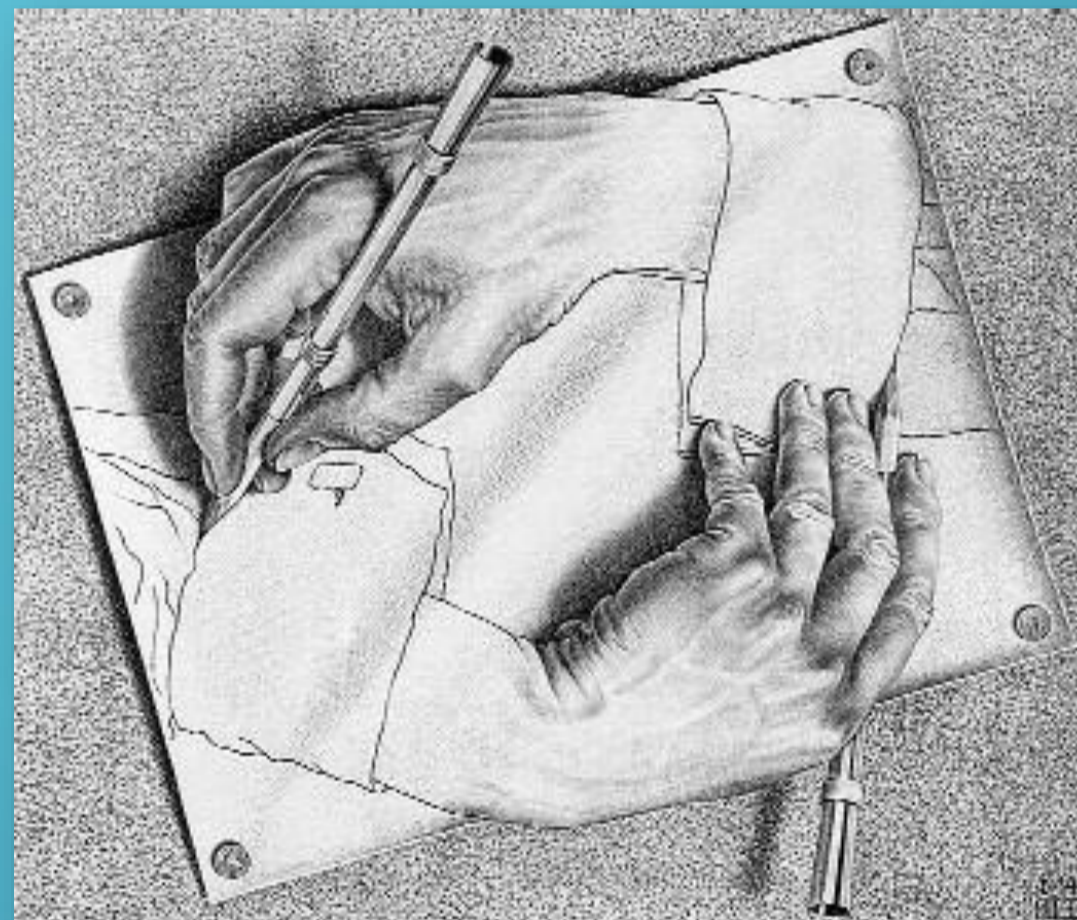
Pesquisa com foco em Porto Alegre que parte de uma problemática advinda de um projeto maior, que leva o nome de “Experiências-limite e porosidade nas fronteiras urbanas: uma investigação psicossocial em quatro cidades brasileiras”. Projeto desenvolvido com base em uma parceria entre pesquisadores britânicos (London School of Economic) e brasileiros (UFRGS, UFRN, UFRJ e FGV-SP), no intuito de fortalecer uma rede internacional de pesquisadores interessados na análise dos problemas sociais de países emergentes.

Objetivo

Analisar a diversidade dos modos de vida que compõem a experiência urbana de Porto Alegre, cartografando experiências de produção de subjetividade que apontem para a reprodução dos modos hegemônicos do individualismo capitalista contemporâneo e para a produção do comum como resistência inventiva a ele.

Metodologia

A metodologia da pesquisa-intervenção será privilegiada, lançando mão da estratégia cartográfica sustentada nas ferramentas das rodas de conversa, dos itinerários acompanhados e do photo voice.



3



4

Referências

- ABASCAL, E. H. S. Cidade e arquitetura contemporânea: uma relação necessária. *Arquitextos*, ano 6, 2005. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/06.066/410> Acesso em: 15/02/2016.
- BAPTISTA, L. A. A cidade dos sábios. São Paulo: Summus, 1999.
- BENJAMIN, W. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 197-221.
- COSTA, L. A. Brutas Cidades Surtis: espaço-tempo da diferença na contemporaneidade. Dissertação de mestrado, 2007.
- DELEUZE, G. *Crítica e Clínica*. São Paulo: Editora 34, 1997.
- DELEUZE, G. *Conversações*. 3a Ed. São Paulo: Editora 34, 2013.
- ESCÓSSIA, L. O coletivo como Plano de Coengendramento do Indivíduo e da Sociedade. Aracaju: Editora UFS, 2015.
- LIMA, E. M. F. A.; PELBART, P. P. Arte, clínica e loucura: um território em mutação. *História, Ciências, Saúde, Mangueiras*, v.14, n.3, p. 709-735, 2007.
- FOUCAULT, M. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1987.
- FOUCAULT, M. *Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977-1978)*. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- FOUCAULT, M. O sujeito e o poder. In: RABINOW, P. DREYFUS, H. Michael Foucault, uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 231-250.
- GAGNEBIN, J. M. *História e narração em Walter Benjamin*. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- GUATTARI, F. Linguagem, consciência e sociedade. In: GUATTARI, F. DELEUZE, G. (Org). *Saúde/Loucura* 2. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1990. p. 709-735.
- HARDT, M.; NEGRI, A. *Declaração – Isto não é um manifesto*. São Paulo: n-1 edições, 2014.
- PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. da (Org.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- PASSOS, E.; BENEVIDES, R. Por uma política da narratividade. In PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓCIA, L. (Org.). *Pistas do método da cartografia. Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009. Pp. 150-171.
- PASSOS, E.; KASTRUP, V.; TEDESCO, S. (Org.). *Pistas do método da cartografia: a experiência da pesquisa e o plano comum – vol. 2*. Porto Alegre: Sulina, 2014.
- PAULON, S. M.; ROMAGNOLI, R. C. *Pesquisa-Intervenção e Cartografia: melindres e meandros metodológicos*. Estudos e Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, 2010. p. 85-102.
- RODRIGUES, A. C. & BAPTISTA, L. A. S. Cidades-imagem: afirmações e enfrentamentos às políticas da subjetividade. *Psicologia & Sociedade*, Belo Horizonte, v. 22, n. 3, 2010. p 422-429.
- WANG, C. C., YI, W. K., TAO, Z. W., & CAROVANO, K. Photovoice as a Participatory Health Promotion Strategy. *Health Promotion International*, v. 13 n. 1, 1998. p 75-86.

Conclusão

Visando os produtos esperados, esta pesquisa pretende promover a análise coletiva dos modos de viver e de se constituir em diferentes coletivos da cidade, bem como a identificação de duas estratégias de resistência aos modos hegemônicos que nela se impõem a estruturação da rede internacional de pesquisas nesta temática.

¹Autor: graduando do curso de Psicologia e bolsista IC-UFRGS no Intervires do Departamento de Psicologia Social e Institucional – Instituto de Psicologia – UFRGS.

²Orientadora: professora do Programa do Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS

³“Mãos desenhando”, litografia de M. C. Escher

⁴Capa do livro “A Cidade dos Sábios”, de Luis Antonio Baptista